CORREIO SUL

Divulgação

Devido a calamidade, edital de concurso é adiado em RS

Caixa Econômica adia concurso no Rio Grande do Sul

A Caixa Econômica Federal adiou as provas do concurso público para candidatos vinculados ao polo Rio Grande do Sul. Em nota, a Caixa informa que as provas estão mantidas para o dia 26 de maio no restante do Brasil. A razão do adiamento é a situação de calamidade no estado por causa das tempestades e alagamentos em diversas cidades. Ainda não foi marcada nova data para a realização das provas no Rio Grande do Sul.

A nota destaca que o adiamento do concurso no estado "não prejudica a isonomia dos candidatos, já que concorrem entre si por polo, escolhido no momento da inscrição, e não nacionalmente." Mais de 1,2 milhão de candidatos inscreveram-se em todo o país para participar do concurso. Cerca de 47 mil pessoas estão inscritas no Rio Grande do Sul. Os salários iniciais variam de R$ 3.762 a R$ 14.915, além dos benefícios.

20 mil militares no Rio Grande do Sul

Os números da Operação Taquari 2, como foi batizado o esforço de resgate e contenção dos efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul, representam um esforço similar ao de uma guerra real. Assim definiram o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e o comandante do Exército, Tomás Paiva, em coletiva de imprensa nesta sexta-feira (10), para atualizar informações sobre o trabalho conjunto.

"Isso é uma operação de guerra e nós estamos empenhados e solidários com o povo do Rio Grande do Sul e, se Deus quiser, vamos vencê-la", destacou o ministro.

Número histórico de resgastes

De acordo com comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceno, as operações de resgate contabilizam números inéditos, com mais de 650 horas de voo para socorro de pessoas em situação de risco, além de evacuações com urgência médica. "Nós fizemos, até agora, e quando eu falo nós, somos todos nós, as forças [militares], as forças auxiliares, a marca de 2.167 resgates aéreos. Nunca na história desse país se imaginou uma operação que pudesse, em tão curto espaço fazer mais de 2.167 resgates aéreos, [resgatar] 232 pets, evacuações médicas em UTIs, que até hoje [foram] 53", observou.

Conselho Monetário prorroga crédito

Os produtores agropecuários e agricultores familiares afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul terão quase três meses para pagarem o crédito rural. O Conselho Monetário Nacional (CMN) prorrogou até 15 de agosto, as parcelas que vencem de 1° de maio a 14 de agosto. A medida vale para qualquer tipo de crédito rural – custeio, investimento e comercialização – dos municípios em situação de emergência ou em estado de calamidade pública decretados entre 30 de abril e 20 de maio. Os decretos precisam ser reconhecidos pelo governo federal.

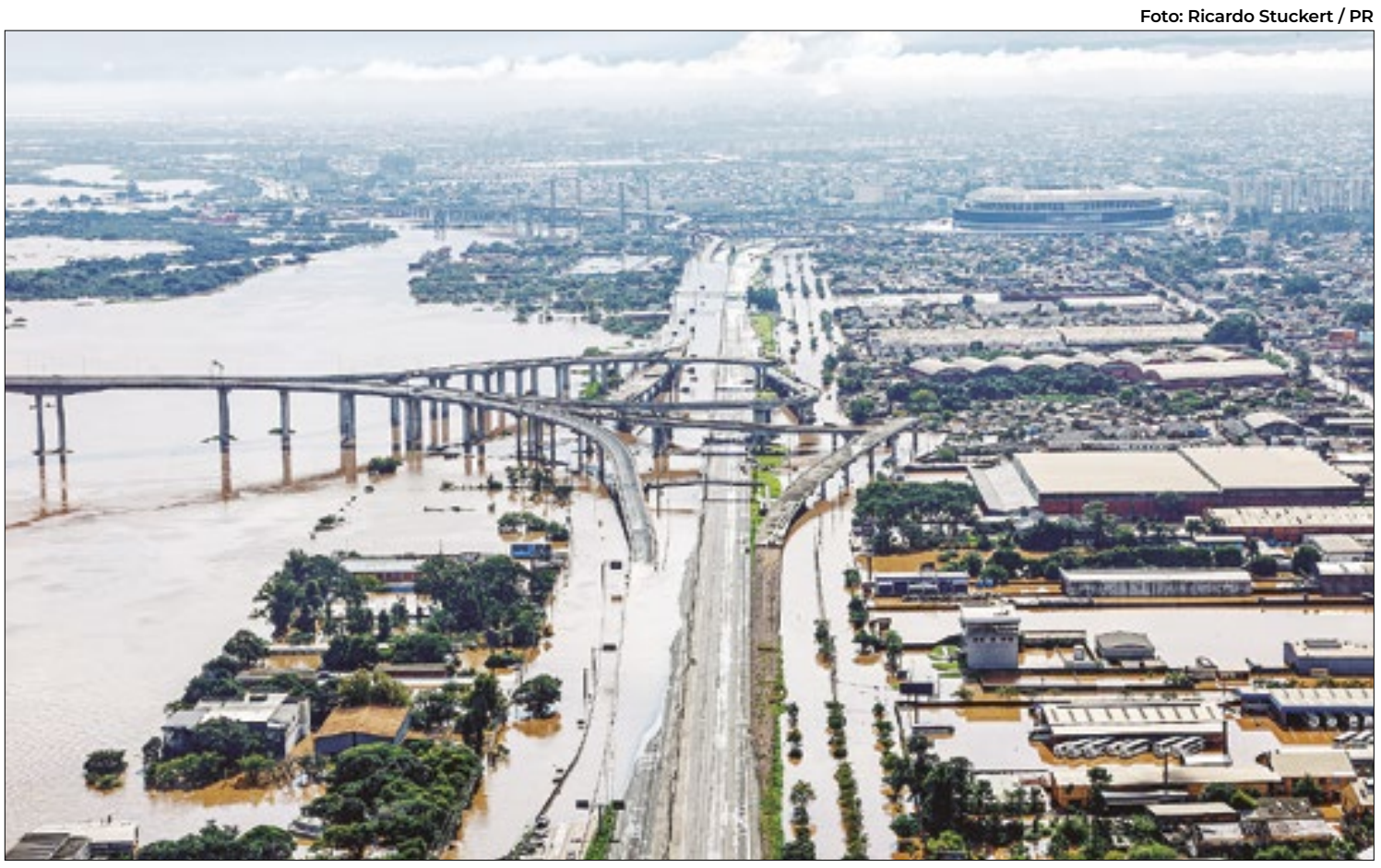
Centro de Eventos de Canasvieiras

O chamamento público para interessados no PMI no Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, em Canasvieiras, está aberto. Aqueles com interesse em apresentar estudos para viabilidade técnica-operacional, econômico-financeira, ambiental e jurídica para estruturação do projeto de concessão para reforma, operação e manutenção do local podem se cadastrar até as 18h do dia 12 de junho, na forma constante no chamamento público. O edital foi divulgado pelas Setur e da Fazenda, por meio da Diretoria de Desestatização e Parcerias.

A força do agro paranaense

Em visita à Maringá, o governador em exercício Darci Piana participou da abertura oficial da 50ª edição da Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Maringá (Expoingá), que deverá receber cerca de 600 mil visitantes até o dia 19 de maio, no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro. Na abertura evento, que é organizado pela Sociedade Rural de Maringá, com o apoio do Governo do Estado, ele reiterou a força do setor agropecuário paranaense e de como ele contribui para o desenvolvimento socioeconômico estadual.

Foto: Ricardo Stuckert / PR



Chuva inundou ruas e deixou rastro de mortes alto no estado gaúcho

Chuvas no RS causam ao menos 116 mortes e deixam 143 desaparecidos

Em todo o estado, cerca de 1,9 milhão de pessoas foram atingidas

Ao menos 116 pessoas perderam a vida e outras 143 estão desaparecidas em consequência das fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde o último dia 26 – com maior intensidade a partir do dia 29. Desde esta quinta-feira (9), a Defesa Civil estadual está divulgando os nomes de pessoas que morreram, bem como das cujo paradeiro é desconhecido. A lista já tem seis páginas. E não para de crescer. Entre os nomes, estão os de Artemio Cobalchini, 72 anos, e Ivonete Cobalchini, 62 anos, cuja casa, em Bento Gonçalves, foi destruída pela força das águas. Os corpos de Seu Neco, como Artemio era conhecido, e da esposa, foram encontrados no último dia 3, por parentes e amigos. Uma das filhas do casal, Natália Cobalchini, está entre as 143 pessoas desaparecidas no estado.

A relação, contudo, não é completa, conforme reconhece a própria Defesa Civil estadual, que está a todo momento atualizando a lista com base nas informações que recebe das defesas civis municipais e da Polícia Civil. Ainda assim, não consta na relação de desaparecidos, por exemplo, o nome de Agnes da Silva Vicente. Segundo a mãe de Agnes, Gabrielli Rodrigues da Silva, 24 anos, o bebê de sete meses caiu na água quando o barco usado para resgatar a família virou. Gabrielli e seus outros três filhos, incluindo a irmã gêmea de Agnes, Ágata, foram socorridos, mas a bebê não – embora, posteriormente, algumas pessoas tenham afirmado que Agnes também foi retirada da água.

Até o meio-dia de hoje (10), a Defesa Civil estadual contabilizava cerca de 1,9 milhão de pessoas de alguma foram afetadas, em 437 cidades, por efeitos adversos das chuvas, como inundações, alagamentos, enxurradas, deslizamentos, desmoronamentos e outros. Em todo o estado, ao menos 337.346 pessoas desalojadas tiveram que, em algum momento, buscar abrigo nas residências de familiares ou amigos – muitas destas seguem aguardando que o nível das águas baixe para poderem retornar a suas casas. Outras 70.772 pessoas ficaram desabrigadas, ou seja, sem ter para onde ir, precisaram se refugiar em abrigos públicos ou de instituições assistenciais.

Frente a dimensão dos estragos, o governador Eduardo Leite reconheceu que não só o Rio Grande do Sul, mas todo o Brasil, terão que se ajustar a um novo contexto, no qual os eventos climáticos extremos têm se tornado cada vez mais frequentes – segundo especialistas, como consequência das mudanças climáticas e do aquecimento do planeta. "Já temos uma série de políticas em andamento, mas está muito nítido que precisamos fazer [ações efetivas] em outro grau, em outro patamar", disse Leite a jornalistas, esta manhã. "[No estado] Já existem estruturas [para lidar com as mudanças climáticas]. O que vamos ter que fazer é transformá-las, dando outra robustez para estas estruturas [...] Precisamos passar a um nível excepcional de qualidade técnica, tecnológica e de recursos [...] Precisamos ter preparo para conviver com situações excepcionais como esta. Preparo que envolve desde sistemas de proteção e defesa das cidades; realocação de espaços e novas técnicas construtivas resistentes a outro patamar de comportamento do clima; sistema de alertas e de informação à população, para que ela saiba lidar com estas situações [extremas]", acrescentou Leite.

Cidade de Canoas tem problemas com atendimento de saúde

Metade da cidade de Canoas, situada na Grande Porto Alegre, está completamente alagada. Em consequência, os equipamentos do setor de saúde do lado alagado ficaram bastante comprometidos. Das 27 unidades básicas de saúde, 19 foram perdidas; das quatro unidades de Pronto Atendimento (UPAs), a cidade perdeu três; o Hospital de Pronto Socorro foi todo inundado, sem contar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as farmácias municipais.

Canoas tem mais de 180 mil pessoas desalojadas, que tiveram de sair de suas casas, porque foram inundadas. Diante da situação, emergência e urgência ficaram concentradas no Hospital Nossa Senhora das Graças, enquanto os leitos de retaguarda estão no Hospital Universitário de Canoas. "Nos dividimos os serviços. Então, a porta de entrada ficou no Hospital Nossa Senhora das Graças, com trauma e emergência. A gente estabiliza e faz o fluxo de transferência para o hospital universitário. A gente está com dois hospitais dentro de um", disse nesta sexta-feira (10) à Agência Brasil o superintendente do Hospital Nossa Senhora das Graças, Leandro Santos.

Com a situação de prejuízo à área da saúde, o número de atendimentos no hospital mais que dobrou, passando de 100 pacientes por dia para em torno de 220 a 250. Nesse sábado (11), deverá ser aberto na cidade o Hospital de Campanha da Aeronáutica, para onde serão dirigidos os casos menos graves. O Hospital Nossa Senhora das Graças fica com os casos mais graves, em situação de risco.

Leandro Santos conta que todos estão abalados. No hospital que ele dirige, 50% dos funcionários perderam tudo. "Estamos com mão de obra reduzida no hospital, porque muitas pessoas estão em casa, em abrigos, muitos não conseguem vir".

SANTA CATARINA

Ceasa de SC presta apoio para manter abastecimento

A Ceasa, de São José na Grande Florianópolis, está atendendo também fornecedores do Rio Grande do Sul. Além disso, está prestando todo o suporte necessário aos caminhoneiros vindos do estado vizinho enquanto a Ceasa de Porto Alegre se encontra fechada. Cerca de 600 toneladas de frutas e verduras já foram comercializadas para o estado vizinho. Também foi registrado aumento significativo do movimento. "Não aumentamos e nem aumentaremos os preços do hortifrúti, tendo em vista a alta procura de todos os produtos. Estamos aqui para ajudar a população do Rio Grande do Sul", explica o diretor técnico do Ceasa São José, Emerson Martins.

SANTA CATARINA

PMSC coordena a entrega medicamentos

A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) coordenou uma força-tarefa para a entrega de remédios a pessoas que estão desabrigadas no Rio Grande do Sul. A missão de ajuda humanitária ocorreu nesta quinta-feira, 9, em São Leopoldo. Os medicamentos e outros donativos foram arrecadados pelo Ministério Público de Santa Catarina e por meio do trabalho dos policiais catarinenses chegaram aos abrigos. Foram doados cerca de 2,1 mil caixas de remédios, além de luvas cirúrgicas, álcool líquido e glicose, além de três toneladas de produtos como água, materiais de higiene, de limpeza e alimentos não perecíveis, doados pela comunidade de Itapema.

PARANÁ

Atendimento a motoristas no Pátio de Triagem

A Portos do Paraná e o SEST/SENAT iniciaram nesta sexta-feira (10) a campanha Maio Amarelo, que irá levar todas as sextas-feiras do mês orientações aos caminhoneiros que passam pelo Pátio de Triagem sobre a importância da direção segura nas estradas. A meta é conscientizar os profissionais que trazem cargas até o Porto de Paranaguá da importância de se reduzir os acidentes, que ocorrem não somente nas estradas, mas nas cidades também. Junto com as informações, os motoristas puderam aferir a pressão e taxa de açúcar no sangue e usar os óculos simulador de embriaguez.

PARANÁ

Sede do Conselho Tutelar de Campo Largo

Depois de 32 anos de espera, o município de Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, inaugurou nesta sexta-feira (10) a primeira sede própria do Conselho Tutelar Municipal. Construída pelo Governo do Estado, por meio de parceria entre as secretarias do Desenvolvimento Social e Família e das Cidades, a sede tem área de 223 metros quadrados, incluindo recepção, cinco salas de atendimento, sala de múltiplo uso, além dos vestiários, sanitários, salas de apoio administrativo e jardim interno. Algumas das salas são preparadas para o atendimento de forma particular, a chamada escuta qualificada.